



A Via Sacra



Meditações sobre a Paixão de Cristo
do livro **A Paixão**, ditado por Jesus
a Catalina Rivas

Propriedade registrada © 2007, *La Gran Cruzada del Amor y Misericordia*. Todos os direitos reservados. Este livro é publicado em coordenação com o *Apostolado de la Nueva Evangelización* (ANE - Apostolado da Nova Evangelização)

As meditações sobre a Paixão de Cristo, deste impresso, foram quase todos extraídos de **A Paixão**, um livro ditado por Jesus a Catalina Rivas. A versão original de **A Paixão** em espanhol recebeu o *Imprimatur* do Arcebispo de Cochabamba, Bolívia, em 2 de abril de 1988. Katya residia na mencionada cidade nesse período.

Se Jesus falou ao seu coração enquanto você lia este livro, por favor, compartilhe estas palavras, fazendo cópias para divulgar para as pessoas que quiserem abrir seu coração para a Nova Evangelização. Invoque o Espírito Santo para que o guie e conceda os dons de que necessita para uma boa conversão.

É permitida a reprodução deste livro em sua totalidade, sem sofrer mudanças ou acréscimos, e sempre que a reprodução e distribuição forem feitas unicamente sem fins lucrativos.

Este documento está disponível sem custo algum, através da Internet. Pode-se entrar online e imprimi-lo dos seguintes sites na Web:

Em espanhol e inglês: www.LoveAndMercy.org

Em português: grandecruzada.leiame.net

Para informações adicionais no Brasil, por favor visite:

<http://ane-brasil.leiame.net>

Por favor, compartilhe este presente!

Introdução

Este livrinho faz parte de uma coleção de livros (ver lista na última página), ditados em grande parte por Jesus e a Virgem Maria a Catalina (Katya) Rivas. Estes textos, que refletem o ensinamento e espiritualidade católicos tradicionais, estão também disponíveis para leitura ou impressão de forma gratuita em grandecruzada.leiame.net (ou em espanhol e inglês em www.LoveAndMercy.org). Convidamos as pessoas a copiar estes textos sem nenhum custo, e a distribuí-los apoiando assim o chamado do Papa João Paulo II a uma Nova Evangelização.

Os livros de “A Grande Cruzada” fazem parte de uma coleção de textos, que já conta com mais de 15 volumes, cujos ensinamentos transmitem a espiritualidade do Apostolado da Nova Evangelização (ANE), que se fundamenta nas Sagradas Escrituras e no Catecismo da Igreja. Os textos estão sendo gradualmente traduzidos para o inglês e outros idiomas. No começo de cada publicação se encontra o Imprimatur ou recomendação das autoridades da Igreja Católica.

O ANE é um movimento católico de leigos, que surge como resposta ao insistente chamado de João Paulo II aos batizados, para que se comprometam na

tarefa de promover a Boa Nova de que Cristo morreu e ressuscitou para nos salvar do pecado.

Como católicos que somos, nós nos submetemos completamente ao Magistério da Igreja, que sobre o tema das “Revelações particulares” expressa o seguinte:

Cânon 66: “A Economia cristã, portanto, como nova e definitiva aliança, jamais passará, e não há de esperar nenhuma outra Revelação pública antes da gloriosa manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo” (Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática ‘Dei Verbum’ 4 AAS 58).

Todavia, embora a Revelação esteja terminada, não está explicitada por completo; caberá à fé cristã captar gradualmente todo o seu alcance ao longo dos séculos.”

Cânon 67: “No decurso dos séculos houve revelações denominadas ‘privadas’, e algumas delas têm sido reconhecidas pela autoridade da Igreja. Elas não pertencem, contudo ao depósito da fé. A função delas não é ‘melhorar’ ou ‘completar’ a Revelação definitiva de Cristo, mas ajudar a viver dela com mais plenitude em determinada época da história.

Guiado pelo Magistério da Igreja, o senso dos fiéis (*sensus fidelium*) sabe discernir e acolher o que nestas revelações constitui um apelo

autêntico de Cristo ou de seus santos à Igreja.

A fé cristã não pode aceitar ‘revelações’ que pretendam ultrapassar ou corrigir a Revelação da qual Cristo é a perfeição. Este é o caso de certas religiões não-cristãs e também de certas seitas recentes que se fundamentam em tais ‘revelações’.”

Se Jesus falou ao seu coração enquanto você lia este livro, por favor, compartilhe estas palavras, tirando cópias deste impresso para divulgá-lo para pessoas que você considera que, ao lê-lo, serão abençoadas. Por favor, permita que o Espírito Santo o guie na evangelização, segundo os dons que Ele lhe concedeu.

Publicações Love and Mercy
Janeiro de 2007

A Via-Sacra

Deixa-te abraçar por Meu mais ardente desejo de que todas as almas venham a purificar-se na água da penitência... Que sejam penetradas por sentimentos de confiança e não de temor, porque sou Deus de Misericórdia e sempre estou disposto a recebê-las em Meu Coração.

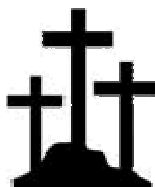
Estou junto a ti, quando fazes o que te peço; é como se Me matasses a grande sede que Me secou até os lábios na Cruz.

Eu Me farei presente cada vez que invocarem Minha Paixão com amor. Concederei que vivas unida a Mim na dor que experimentei quando, no Getsêmani, conheci os pecados de todos os homens.

Pensai em tudo que tive que padecer para salvar o homem, para poder reinar em seu coração, para tornar possível sua entrada no reino de Meu Pai.

Agora, vamos ao relato de Minha Paixão... Relato que dará glória ao Pai e santidade a outras almas eleitas.

Façamos juntos o Caminho da Cruz.



Primeira Estação

Jesus é condenado à morte

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Coroado de espinhos e coberto com um manto púrpura, os soldados Me apresentaram de novo a Pilatos. Não encontrando em Mim um delito para castigar-Me, buscava meios para libertar-Me e Me expôs à vista do povo, no lastimoso estado em que Me encontrava, propondo-lhes dar-Me a liberdade e condenar em Meu lugar a Barrabás, que era um ladrão e criminoso famoso. A uma voz respondeu o povo: “Que morra e que Barrabás seja posto em liberdade”.

Almas que Me amais, vede como Me compararam a um criminoso. Vede como Me rebaixaram mais do que ao mais perverso dos homens. Medita por um momento o indizível martírio de Meu Coração, ao se ver preterido a Barrabás. Sou o mais odiado dos homens e Me condenam à morte, como um ladrão infame. Pilatos pronunciou a sentença. Meus filhinhos, considerai atentamente o quanto sofreu Meu Coração...

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Segunda Estação Jesus recebe a Cruz

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Vamos continuar, filhinha. Segue-Me no caminho do Calvário, oprimido sob o peso da Cruz...

Enquanto Meu Coração estava abismado de tristeza pela perdição eterna de Judas, os cruéis algozes, insensíveis à Minha dor, carregaram sobre Meus ombros chagados a dura e pesada Cruz em que haveria de consumir o mistério da Redenção do mundo.

Contemplai-Me, anjos do céu. Vede o Criador de todas as maravilhas, o Deus a Quem rendem adoração os espíritos celestes, caminhando em direção ao Calvário e levando sobre Seus ombros o lenho santo e bendito que irá receber Seu último suspiro.

Vede-Me também vós, almas que desejais ser Minhas fiéis imitadoras. Meu Corpo, destroçado por tanto tormento, caminha, sem forças, banhado de suor e de sangue...

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Terceira Estação Jesus cai pela primeira vez

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Sofro, sem que ninguém se compadeça de Minha dor! A multidão Me acompanha e não há uma só pessoa que tenha piedade de Mim. Todos Me rodeiam como lobos famintos, desejosos de devorar sua presa... É que todos os demônios saíram do inferno para tornar mais duro o Meu sofrimento.

A fadiga que sinto é tão grande, a Cruz tão pesada, que na metade do caminho caio desfalecido. Vede como Me levantam aqueles homens desumanos do modo mais brutal: um Me agarra por um braço, outro puxa Minhas vestes, que estão grudadas em Minhas feridas, tornando a abri-las... Este Me pega pelo

pescoço, outro pelos cabelos, outros descarregam terríveis golpes em todo o Meu Corpo, com os punhos e até com os pés. A Cruz cai sobre Mim e seu peso Me causa novos ferimentos. Meu rosto roça sobre as pedras do caminho e o sangue que escorre por ele cai em Meus olhos, que estão quase fechados pelos golpes; o pó e a lama se juntam ao sangue e fico como o objeto mais repugnante.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Quarta Estação Jesus encontra Sua Mãe

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Segui Comigo uns momentos e, a poucos passos, ver-Me-eis na presença de Minha Mãe Santíssima que, com o Coração transpassado pela dor, sai ao Meu encontro com dois objetivos: para recobrar nova força de sofrer à vista de Seu Deus e para dar a Seu Filho, com Sua atitude heroica, alento para continuar a obra da Redenção.

Considerai o martírio destes dois Corações. Quem mais ama Minha Mãe é Seu Filho... Não pode Me dar nenhum alívio e sabe que o fato de vê-la aumentará ainda mais Meus sofrimentos; mas também aumentará Minha força para cumprir a vontade do Pai.

Quem mais amo na terra é Minha Mãe; e não apenas não a posso consolar, como o estado lamentável em que Me vê proporciona a Seu coração um sofrimento semelhante ao Meu. Deixa escapar um soluço. A morte que sofro em Meu Corpo, recebe-a Minha Mãe em Seu Coração!... Como se cravam em Mim Seus olhos e os Meus se cravam também nEla! Não pronunciamos uma só palavra, mas quantas coisas dizem Nossos Corações neste doloroso olhar.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Quinta Estação Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a Cruz

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Vou a caminho do Calvário. Aqueles homens iníquos, temendo ver-Me morrer antes de chegar ao fim, entendem-se entre si para buscar alguém que Me ajude a carregar a Cruz e requisitaram um homem das redondezas chamado Simão. Este homem Me ajuda a carregar parte da Cruz, mas não toda a Minha Cruz...

Há almas que caminham assim atrás de Mim. Aceitam Me ajudar a carregar Minha Cruz, mas se preocupam ainda com o consolo e o descanso. Muitas outras consentem seguir-Me e, assim, abraçaram a vida perfeita. Mas

não abandonam o interesse próprio, que continua sendo, em muitos casos, seu primeiro cuidado; por isso vacilam e deixam cair Minha Cruz, quando lhes pesa demasiado. Procuram a maneira de sofrer o menos possível, medem sua abnegação, evitam o quanto podem a humilhação e o cansaço e, talvez lembrando-se com pena daqueles que deixaram, tratam de procurar para si certas comodidades, certos prazeres.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Sexta Estação

Verônica enxuga o rosto de Jesus

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Pelo contrário, há almas, e não poucas, que, movidas pelo desejo de sua salvação, mas sobretudo pelo amor que lhes inspira a visão do que por elas sofreu, decidem-se a seguir-Me no caminho do Calvário; abraçam-se à vida perfeita e se entregam ao Meu serviço, não para ajudar-Me a carregar parte da Cruz, mas para levá-la toda inteira. Seu único desejo é dar-Me descanso, consolar-Me; oferecem-se com este fim a tudo o que lhes pede Minha vontade, buscando tudo que possa Me agradar. Não pensam nem nos méritos, nem na recompensa que os aguarda, nem no cansaço, nem no sofrimento que lhes caberá. A única coisa em que pensam é o amor que podem Me

demonstrar, o consolo que procuram para Mim...

Se Minha Cruz se apresenta sob a forma de uma enfermidade, se se esconde debaixo de um emprego contrário a suas inclinações e pouco conforme a suas aptidões, se vai acompanhada de algum esquecimento das pessoas que as rodeiam, aceitam-na com inteira submissão.

Ah!, estas almas são as que verdadeiramente carregam Minha Cruz, adoram-na, servem-se dela para buscar Minha Glória, sem outro interesse nem paga que o Meu amor. São as que Me consideram e glorificam...

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Sétima Estação Jesus cai pela segunda vez

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Vede o Cireneu atrás de Mim, ajudando-Me a carregar a Cruz e considerai sobretudo duas coisas: este homem carece de boa vontade; é um mercenário, porque se Me acompanha e compartilha Comigo o peso da Cruz, é porque foi requisitado. Por isso, quando sente demasiado cansaço, deixa cair mais peso sobre Mim e assim caio por terra duas vezes.

Meu Pai envia anjos para que Me ajudem a Me sustentar, para que Meu Corpo não perca a consciência ao cair; para que a batalha não seja ganha antes do tempo e Eu perca todas as Minhas almas.

Caminho sobre as pedras que destroçam Meus pés, tropeço e caio uma e outra vez. Olho para os lados do caminho em busca de um pequeno olhar de amor, de uma entrega, de uma união a Minha dor, mas... não vejo ninguém.

Filhos Meus, que seguem Meus passos, não solteis vossa cruz por mais pesada que esta vos pareça. Fazei isto por Mim, pois carregando vossa cruz ajudar-Me-eis a carregar a Minha e, pelo duro caminho, encontrareis Minha Mãe e as almas santas que irão vos dando ânimo e alívio.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Oitava Estação

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!

Tende como coisa certa que, se não vedes o resultado de vossos sofrimentos, de vossa abnegação, ou o vedes mais tarde, nem por isso foram vãos e sem fruto mas, pelo contrário, o fruto será abundante.

A alma que verdadeiramente ama, não conta o que sofreu e trabalhou, nem espera tal ou qual recompensa; busca somente aquilo que crê dar glória para seu Deus... Por Ele, não regateia trabalhos nem fadigas. Não se agita nem se inquieta, nem muito menos perde a paz se se vê contrariada ou humilhada; porque o único móvel de suas ações é o amor, e o amor abandona as consequências e os resultados. Eis aqui o fim das almas que não buscam recompensa. A única coisa que esperam é Minha Glória, Meu consolo, Meu descanso; por isso tomaram toda a Minha Cruz e todo o peso que Minha Vontade deseja carregar sobre elas.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Nona Estação

Jesus cai pela terceira vez

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Extenuado de fadiga, mal posso andar. Meus pés sangram pelas pedras do caminho... Três vezes caí no trajeto. Uma, para dar aos pecadores, habituados ao pecado, a força de se converterem. Outra, para dar alento às almas que caem por fragilidade, e às almas cegas pela tristeza e inquietação, para animá-las a levantar-se e a empreender com coragem o caminho da virtude. E a terceira, para ajudar as almas a sair do pecado na hora da morte.

Filhos Meus, chamai-Me por Meu nome, pois Jesus quer dizer tudo. Eu lavarei vossos pés, aqueles pés que pisaram uma senda escorregadia e que agora estão feridos pelos

choques contra as pedras. Eu os enxugarei, sararei, beijarei, e ficarão sãos, e já não conhecerão outra senda senão a que conduz a Mim.

Alma que Me pertences, não faças caso desse cruel inimigo e, sentindo a moção da graça no início de tua luta, acode ao Meu Coração; sente, contempla como verte uma gota de Seu Sangue sobre tua alma e vem a Mim. Já sabes onde Me encontro: sob o véu da fé... Levanta-o e diz-Me com inteira confiança tuas penas, tuas misérias, tuas quedas... Escuta com respeito Minhas palavras e não temas pelo passado. Meu Coração o submergiu no abismo de Minha Misericórdia e Meu amor.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Décima Estação Jesus é despojado de Suas vestes

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Vê com que crueldade Me rodeiam estes homens endurecidos. Uns pegam a Cruz e a estendem no chão; outros Me arrancam as vestes grudadas às feridas, que se abrem de novo e o sangue volta a jorrar.

Vede, filhos queridos, quanta é a vergonha e a ignomínia que padeço ao ver-Me assim, diante daquela imensa multidão. Que dor para Minha alma!

Os algozes que arrancam a túnica, que com tanto esmero Me vestiu Minha Mãe em Minha infância e que ia crescendo à medida em que Eu crescia, tiram sorte sobre ela. Qual seria a aflição de Minha Mãe, que contempla esta cena?

Contemplai um instante estas mãos e estes pés ensanguentados... Este corpo despido, coberto de feridas, urina e de sangue. Sujo... Esta cabeça traspassada por agudos espinhos, empapada de suor, cheia de pó e coberta de sangue...

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Décima Primeira Estação Jesus é pregado na Cruz

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Mas chegou a hora e, estendendo-Me sobre a Cruz, os algozes pegam Meus braços e esticam para que cheguem aos furos, feitos nela... Todo o Meu Corpo se quebranta, balança-se de um lado a outro e os espinhos da coroa penetram em Minha cabeça, ainda mais profundamente. Ouvi a primeira martelada que prega Minha mão direita... ressoa até as profundezas da terra. Ouvi ainda... já pregam Minha mão esquerda e, ante semelhante espetáculo, os Céus se estremecem, os Anjos se prostram. Eu guardo o mais profundo silêncio. Nem uma queixa, nem um gemido escapa de Meus lábios, mas Minhas lágrimas se mesclam com o sangue que cobre Meu rosto.

Assim que cravaram as mãos, pegam cruelmente os pés... As chagas se abrem, os nervos se rompem em Minhas mãos e braços... os ossos se desconjuntam... A dor é intensa! Meus pés são traspassados e Meu Sangue banha a terra!...

Contempla teu Jesus, estendido sobre a Cruz, sem poder fazer o menor movimento... despido, sem fama, sem honra, sem liberdade... Tudo Lhe foi tirado! Não há quem se apiede e se compadeça de Sua dor! Só recebe tormentos, escárnios e zombarias!

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Décima Segunda Estação Jesus morre na Cruz

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Filhos Meus, ouvistes e vistes Meus sofrimentos; acompanhai-Me até o fim e compartilhai de Minha dor.

Já está erguida Minha Cruz. Eis a hora da Redenção do mundo! Sou alvo de zombarias para a multidão... mas também de admiração e de amor pelas almas. Esta Cruz, até agora instrumento de suplício, onde expiravam os criminosos, passará a ser, a partir daí, a luz e a paz do mundo. Pelas almas agonizantes, ofereci ao Pai Minha morte, e elas terão a Vida. No último grito que lancei da Cruz, abracei toda a humanidade passada, presente e futura.

Meus filhos, não há cruzes gloriosas na terra; estão todas envoltas em mistério, em trevas, em exasperação. Em mistério, porque não a compreendem; em trevas, porque ofuscam a mente, porque atingem justamente onde não se deseja ser atingido.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Décima Terceira Estação Jesus é descido da Cruz

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Não vos lamenteis, nem vos retardeis; digo-vos que levei não somente a Cruz de madeira que Me conduziu à Glória, mas sobretudo, aquela Cruz invisível mas permanente, que era formada pelas cruces de vossos pecados. Sim, e de vossos sofrimentos. Tudo o que vós sofreis foi objeto de Minhas penas, pois não sofri somente para vos dar a Redenção, mas também pelo que vós deveis sofrer agora. Olhai o amor que Me une a vós; nele tendes a confirmação de Meu Santo Querer. Uni-vos a Mim, observando como Eu Me comportei entre ilimitadas amarguras.

Tomei como símbolo um madeiro, uma cruz. Levei-o, com grande amor, pelo bem de todos. Sofri verdadeira aflição, para que todos pudessem se alegrar em Mim. Mas hoje, quantos crêem nAquele que verdadeiramente vos amou e vos ama?... Contemplai-Me na imagem do Cristo que chora e sangra. Ali e assim Me tem o mundo.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!



Décima Quarta Estação Jesus é sepultado

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

Criei o mundo e criei também a árvore que haveria de Me proporcionar a madeira de Minha Cruz; criei e cultivei a sarça que haveria de Me dar os espinhos de Minha Coroa Real. Sepultei nas entranhas da terra o ferro com o qual haveriam de forjar Meus Cravos. Oh, mistério de incompreensível amor! Criei um ninho para o pássaro, uma toca para a fera, para o rico um palácio, para o trabalhador uma casa, um berço para o bebê, um asilo para o ancião; quando vim em pessoa visitar Minha Terra, não houve lugar para Mim nas pousadas do mundo. Era uma noite fria, gelada, aquela noite da Minha Vinda aos homens. Vim aos homens, porém os homens não Me

conheceram. Não havia lugar para Mim...E agora?...(*)

Filhos Meus, pobres pecadores! Não vos afasteis de Mim, espero-vos dia e noite no Sacrário. Não repreenderei vossos crimes. Não jogarei em vosso rosto os vossos pecados. O que farei será lavar-vos com o Sangue de Minhas chagas. Não temais, vinde a Mim. Não sabeis quanto vos amo!

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!

(*)Extraído do livro **A Porta do Céu**



Décima Quinta Estação A Ressurreição de Jesus

† Nós Vos adoramos, Senhor, e Vos bendizemos! Porque pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo!

À Sexta-Feira Santa se seguiu a aurora gloriosa do Domingo da Ressurreição... É Meu Sangue redentor, que rega as terras áridas que ficaram desertas do mundo das almas; e correrá sempre sobre a terra este Sangue, enquanto houver um homem a salvar. Eu não morri na Cruz entre mil tormentos para povoar de almas o inferno, mas de eleitos o Paraíso.

Novamente, filhos Meus, pobres pecadores! Não vos afasteis de Mim, espero-vos dia e noite no Sacrário. Não repreenderei vossos crimes. Não jogarei em vosso rosto os vossos pecados. O que farei será lavar-vos com o Sangue de Minhas chagas. Não temais, vinde a

Mim. Não sabeis quanto vos amo!

Vinde agora, filhos Meus, à Minha Igreja, e visitai-Me. Sou vosso Senhor que vos espera no Tabernáculo. Estou totalmente presente, Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Quereis conhecer-Me? Então vinde e passai um tempo Comigo. Eu vos amo, estimados filhos.

† Oh Jesus obedientíssimo, manso e humilde de coração, tende piedade de nós!

O Terço da Divina Misericórdia

Jesus fez promessas extraordinárias a Santa Faustina para aqueles que recitarem o *Terço da Divina Misericórdia*. A devoção usa as contas de um terço comum e começa com o *Pai Nosso*, a *Ave Maria* e o *Credo*. Na conta antes de cada dezena se diz:

Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e Sangue, Alma e Divindade de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e do mundo inteiro.

Nas dez contas de cada dezena se diz:

**Pela Sua dolorosa Paixão,
tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.**

Depois de rezar as cinco dezenas, conclui-se dizendo três vezes:

**Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós e do mundo inteiro.**

Apêndice A

Decreto de Direito Canônico dando personalidade jurídica eclesiástica ao Apostolado da Nova Evangelização (ANE)

Arquidiocese de Cochabamba

Casilia 129 - Telfs: (042) 56562 (042) 56563

Fax (042) 50522 - Cochabamba - Bolivia

Decreto do Arcebispo 1999/118

Mons. René Fernández Apaza

Arcebispo de Cochabamba

Considerando que os promotores do “Apostolado da Nova Evangelização” (A.N.E.) apresentaram uma solicitação com o presente documento, para sua constituição como associação católica privada,

Considerando que as finalidades e objetivos do “Apostolado da Nova Evangelização” concordam com os apontados para o apostolado leigo, segundo o Concílio Vaticano II e o Magistério da Igreja Católica,

Considerando que, segundo o Código de Direito Canônico, a autoridade eclesiástica legítima para constituir uma associação de fiéis com caráter privado e outorgar-lhe personalidade jurídica é o Bispo Diocesano dentro de seu próprio território (C. 312),

DECRETAMOS

ART. 1. Aprovar a Constituição do “Apostolado da Nova Evangelização” (A.N.E.) com a categoria de Associação Católica Privada, com personalidade jurídica eclesiástica no teor do Código de Direito Canônico (CC. 113-123, 298-329) e

demais normas pertinentes.

ART. 2. Dar por revisado o Estatuto do “Apostolado da Nova Evangelização”, anexo a este Decreto.

Exortamos os promotores, diretores e membros do A.N.E. a cumprir fielmente as finalidades da Associação e a promover a Nova Evangelização sob a orientação do Magistério da Igreja e de seus legítimos Pastores.

Dado na Arquidiocese de Cochabamba no dia primeiro de maio de mil novecentos e noventa e nove.

+ Mons. René Fernández A.
Arcebispo de Cochabamba

Por ordem do Arcebispo
Enrique Jimenez
Chanceler.

Apêndice B

O que é o ANE e o que são seus ministérios?

Somos um movimento apostólico de leigos que ouvimos o chamado do Senhor e decidimos nos colocar ao Seu serviço.

Procuramos levar a Boa Nova do Evangelho a todos os nossos irmãos, para contribuir para o estabelecimento do Reino de Deus entre os homens.

Comprometidos com Jesus Cristo e com a Igreja Católica, respondemos ao insistente apelo de João Paulo II, manifestado em três das frases mais repetidas ao longo de seu pontificado: “Sede santos”; “É a hora dos leigos” e “Vamos promover a Nova Evangelização do mundo”.

Assumimos a responsabilidade de trabalhar, com esforço e criatividade, na Nova Evangelização, procurando utilizar estratégias e métodos eficazes para chamar à conversão os homens e mulheres de nosso tempo.

Nossos objetivos

Difundir entre os homens a presença viva de nosso Senhor Jesus Cristo e ajudá-los a viver sua fé, de acordo com o Evangelho, unidos a Maria na oração.

Constituir pequenas comunidades eclesiais chamadas “Casinhas de Oração”, nas quais nos formamos na oração e no conhecimento do Evangelho, dentro das diretrizes do magistério da Igreja, procurando dar um testemunho de vida coerente com os ensinamentos de Jesus.

Promover o crescimento espiritual e humano dos inte-

grantes do Apostolado, incentivando a vida sacramental de cada um deles e oferecendo o estudo das Sagradas Escrituras, dos documentos da Igreja, das biografias de Santos e do material bibliográfico próprio do ANE.

Os membros do ANE temos o dever de nos evangelizar, de evangelizar e assistir, isto é, ajudar os mais necessitados, o que nada mais é do que “evangelizar” através do testemunho e do exemplo.

Nossos Ministérios

“Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu, e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. [...] Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25, 34-35. 40).

Entre estes Ministérios se destacam principalmente os seguintes:

Saúde dos Enfermos: Assiste espiritualmente aos enfermos e familiares, especialmente em hospitais e outros centros de saúde:

a) Ajudando os irmãos que se adiantarão a nós no caminho a “bem morrer”, através da oração e a maior frequência na recepção dos Sacramentos;

b) Consolando e fortalecendo em Deus os familiares dos doentes;

c) Convidando os doentes transitórios a oferecer sua dor ao Senhor e a aproximarem-se dEle aproveitando a circuns-

tância que estão vivendo.

Apoio à Igreja: Busca os recursos para poder colaborar com quem necessita de ajuda material: paróquias, religiosos e religiosas, seminários, famílias marginadas e de poucos recursos em geral.

Ministério de Comunicação: Produz as mensagens de evangelização destinadas à divulgação em massa, seja através de rádio, TV, vídeos, jornais, revista, Internet, fitas áudio e CDs.

Catequese: Planeja, coordena e supervisiona a formação catequética dos agentes do ANE e os conteúdos do Catecismo na evangelização que realizamos.

Pastoral Penitenciária: Acompanha os irmãos que tiveram a infelicidade de perder temporariamente sua liberdade, convidando-os a libertar a alma através do Senhor; lembrando-lhes que há uma realidade distinta da que os rodeia, e que nossa verdadeira esperança deve estar em Deus. Na Penitenciária de Mérida, nosso Apostolado é responsável pelo módulo de doentes de AIDS.

ANE Pró-Vida: Trabalha incessantemente difundindo campanhas a favor da devesa da vida e da paternidade responsável e, portanto, contra o aborto, a eutanásia, e a clonagem.

CASANE: São os “Centros de Assistência do Apostolado da nova Evangelização”. Assistem de maneira direta aos mais necessitados, através de restaurantes e bazares populares, dispensários médicos, programas de catequese e evangelização, programas de reabilitação, planos de alfabetização, entrega de alimentos, e serviços de aconselhamento.

Casinhas de Oração: Coordenam o trabalho para o desenvolvimento ordenado da estrutura do ANE e promove o vínculo entre os vários grupos que formam nosso Apostolado.

Apostolado da Nova Evangelização

Apêndice C

Nota do ANE

Os livros de “A Grande Cruzada” fazem parte de uma coleção de textos, que já conta com mais de 15 volumes, cujos ensinamentos transmitem a espiritualidade do Apostolado da Nova Evangelização (ANE), que se fundamenta nas Sagradas Escrituras e no Catecismo da Igreja.

O ANE é um movimento católico de leigos, que surge como resposta ao insistente chamado de João Paulo II aos batizados, para que se comprometam na tarefa de promover a Boa Nova de que Jesus morreu e ressuscitou para nos salvar do pecado.

Como católicos que somos, submetemo-nos completamente ao Magistério da Igreja, que sobre o tema das “Revelações Particulares” expressa o seguinte:

Cânon 66: “A Economia cristã, portanto, como nova e definitiva aliança, jamais passará, e não há de esperar nenhuma outra Revelação pública antes da gloriosa manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo” (Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática ‘Dei Verbum’ 4 AAS 58).

Todavia, embora a Revelação esteja terminada, não está explicitada por completo; caberá à fé cristã captar gradualmente todo o seu alcance ao longo dos séculos.”

Cânon 67: “No decurso dos séculos houve revelações denominadas ‘privadas’, e algumas delas têm sido reconhecidas pela autoridade da Igreja. Elas não pertencem, contudo ao depósito da fé. A função delas não é ‘melho-

rar’ ou ‘completar’ a Revelação definitiva de Cristo, mas ajudar a viver dela com mais plenitude em determinada época da história.

Guiado pelo Magistério da Igreja, o senso dos fiéis (*sensus fidelium*) sabe discernir e acolher o que nestas revelações constitui um apelo autêntico de Cristo ou de seus santos à Igreja.

A fé cristã não pode aceitar ‘revelações’ que pretendam ultrapassar ou corrigir a Revelação da qual Cristo é a perfeição. Este é o caso de certas religiões não-cristãs e também de certas seitas recentes que se fundamentam em tais ‘revelações’.”

(Catecismo da Igreja Católica cânones 66 e 67)

Como se pode ver em nossos livros, a maioria deles conta com o devido “IMPRIMATUR”, concedido por Bispos da Igreja Católica, dos Ritos Latino e Caldeu. Foram traduzidos para mais de seis idiomas e são recomendados por vários bispos, que acreditam que sua leitura ajuda o crescimento espiritual dos fiéis católicos.

Os primeiros livros desta série da “Grande Cruzada” não foram impressos pelo sistema offset, mas distribuídos através de cópias tiradas diretamente dos primeiros originais transcritos.

Com o correr do tempo, muitas pessoas – entendemos que com muito boa vontade – colaboraram “retranscrevendo e formatando os textos” para depois copiá-los, pois “as cópias das cópias” já estavam em alguns casos ilegíveis...

Lamentavelmente, nestes processos foram cometidos muitos erros, não somente de ortografia, mas também de

transcrição (digitação), que em alguns casos acabaram por modificar o sentido dos textos, causando-nos não poucos problemas.

Justamente por esse motivo, o Apostolado da Nova Evangelização, por sugestão de alguns sacerdotes e bispos, decidiu pedir aos leitores que, por nenhum motivo e sob nenhuma circunstância, estas mensagens sejam transcritas novamente, sem a estrita vigilância e a devida autorização de nosso Diretor Geral.

Apostolado da Nova Evangelização

Apêndice D

Ajude o ANE a ajudar

Todos estes livros são um verdadeiro presente de Deus para as pessoas que desejam crescer espiritualmente, e é por isso que o preço de sua venda permite apenas cobrir os custos de impressão.

No entanto, o Apostolado da Nova Evangelização, em seu seguimento de Cristo, desenvolve uma vasta série de obras de misericórdia espiritual e corporal, atendendo indigentes em sete restaurantes e lojas populares, distribuindo centenas de cestas básicas, promovendo as missões evangelizadoras e catequéticas em lugares afastados, apoiando espiritual e materialmente nossos irmãos de numerosas prisões e hospitais (principalmente na América Latina), entre outras atividades...

Todo este trabalho pode ser realizado apenas graças à generosidade das pessoas que, atendendo à Voz do Senhor, se solidarizam com os mais necessitados e doam seu tempo, seus esforços e os recursos materiais que pode destinar à caridade.

Se a leitura deste livro lhe trouxe o desejo de nos ajudar na edificação do Reino, por favor, entre em contato conosco, através dos endereços e telefones indicados nas páginas seguintes. Os operários sempre serão poucos para a abundante messe...

Se desejar ajudar economicamente para o desenvolvimento desta Obra, envie sua doação dedutível de impostos a: Love & Mercy Publications, P.O Box 1160, Hampstead,

NC 28443, USA. Seu donativo pode ser enviado juntamente com seu pedido de livros ou vídeos, mas em cheque ou pagamento (*money order*) separado, em nome do “ANE-USA”, e as doações serão transferidas para o escritório principal do ANE Internacional.

Em nome do Senhor agradecemos antecipadamente pela colaboração que puder nos dar, e a Ele pedimos que, generoso e providente como é, recompense a cem por um.

Que Deus o abençoe.

Apostolado da Nova Evangelização

Escritórios do ANE

www.a-n-e.net - www.jesucristovivo.org

Casa Central:

Calle 1- H N 104 X 20
Col. México Norte, C.P. 97128
Mérida, Yucatán, México
Telefone: (52) (999) 944 0540
(52) (999) 948 30 05
Telefax: (52) (999) 948 1777

Mérida e pedidos do exterior:

Merida - Mexico
anemer@prodigy.net.mx
Tel. (01999) 948-18-16
(01999) 944-05-40

Cochabamba – Bolivia
0591 04 4295130
ane.bolivia@gmail.com

Contato para ajuda:

ane.internacional@gmail.com

No Brasil:

<http://ane-brasil.leiame.net/>
anebrasil@leiame.net

Apêndice E

Livros já traduzidos no Brasil

Testemunhos e livros devocionais

A Santa Missa: um ensinamento profundo com Imprimatur sobre a Santa Missa, que contém visões durante a Missa e mensagens ditadas por Nossa Senhora e Nosso Senhor a Catalina, que podem aprofundar nossa experiência espiritual durante a Celebração Eucarística. Este é o mais lido dos livros de Catalina.

Hora Santa: Uma bela devoção com Imprimatur para ler e orar diante do Santíssimo Sacramento; foi ditado por Nossa Senhora a Catalina e inclui orações tradicionais e versículos da Bíblia. O leitor pode ver e experimentar o grande amor que a Mãe de Deus tem pelo Santíssimo Sacramento.

A Paixão: Reflexões sobre o mistério do sofrimento do Senhor e o valor que tem na Redenção, como ditaram o Senhor, Deus Pai e Nossa Senhora a Catalina. Este é um relato verdadeiramente profundo sobre a Paixão de Cristo, com Imprimatur, que tocará e mudará muito profundamente os corações, aumentando nosso amor por Jesus.

A Via Sacra: as meditações sobre a Paixão de Cristo neste livro foram quase todas extraídas de “A Paixão”, um livro ditado pelo Senhor a Catalina. O resto foi extraído da Bíblia. Estas meditações estão organizadas para seguir a tradicional devoção da “Via Sacra”, que oferecerão ao leitor a experiência comovente de caminhar com o Senhor, e ouvi-LO descrever e explicar Sua Paixão conforme aconteceu.

Providência Divina: um ensinamento profundo sobre a morte e o Sacramento da Reconciliação incluindo visões e mensagens ditadas pelo Senhor a Catalina, como também seu relato pessoal sobre as mortes de sua mãe e irmão em um prazo de dias entre um e outra em junho de 2003. Este texto conta com uma recomendação formal do Arcebispo Emérito de Cochabamba. Este livro dá muita esperança e consolo a todos, pois todos nós na vida experimentamos a morte de entes queridos, e em última instância, experimentaremos nossa morte e nascimento para a vida eterna. O leitor poderá também ter um entendimento mais profundo sobre os Sacramentos da Reconciliação e da Unção dos Enfermos (ou da Extrema Unção).

Do Sinai ao Calvário: visões e ensinamentos profundos ditados pelo Senhor a Catalina sobre Suas sete últimas palavras durante Sua Paixão. Livro dado a Catalina no período entre dezembro de 2003 e janeiro de 2004. Completado em 2004 com um Imprimatur.

Em Adoração: novo auxílio para a reflexão sobre nossa fé e sobre a Eucaristia. É um testemunho de sublime ensinamento sobre o amor à Eucaristia e a Misericórdia do Senhor. O texto em espanhol foi completado em 2007 com um Imprimatur.

Dei Minha Vida por ti: este livro é uma compilação de mensagens que Jesus deu a Catalina durante as Quaresmas de 2005, 2006, 2007, 2008, e o início da Quaresma de 2009, tendo sido publicado em espanhol. Seu precioso conteúdo é um novo chamado do Senhor a cada leitor, para unir-se a Ele nos dramáticos momentos em que se dispunha a entregar Sua Vida pela salvação da humanidade. A tradu-

ção para o português foi feita em 2009.

Livros de ensinamentos formativos

Palavras de Jesus com visões e reflexões de Catalina publicadas de 2000 a 2009:

A Grande Cruzada do Amor, A Porta do Céu, A Grande Cruzada da Misericórdia (em tradução) e **A Grande Cruzada da Salvação** (ainda não traduzido para o português): entre outono de 1993 e a primavera de 1998 Catalina recebeu um grande número de profundos ensinamentos ditados por Jesus, por Nossa Senhora e por alguns santos. Estes são quatro de seis livros que contém esses ensinamentos. Todos receberam o Imprimatur.

Os primeiros livros de mensagens foram revisados e novamente impressos, ainda em processo de tradução no Brasil. São eles: **Mananciais de Misericórdia** e **A Arca da Nova Aliança**.

Todos os livros já traduzidos estão disponíveis pelo site do ANE Brasil em <http://ane-brasil.leiame.net/livraria> e podem também ser baixados gratuitamente em <http://grandecruzada.leiame.net>

**Impressão e distribuição autorizada pelo
Apostolado da Nova Evangelização no Brasil**

<http://ane-brasil.leiame.net/>

1^a edição: março de 2012

2^o edição: julho de 2013

3^a edição: dezembro de 2016